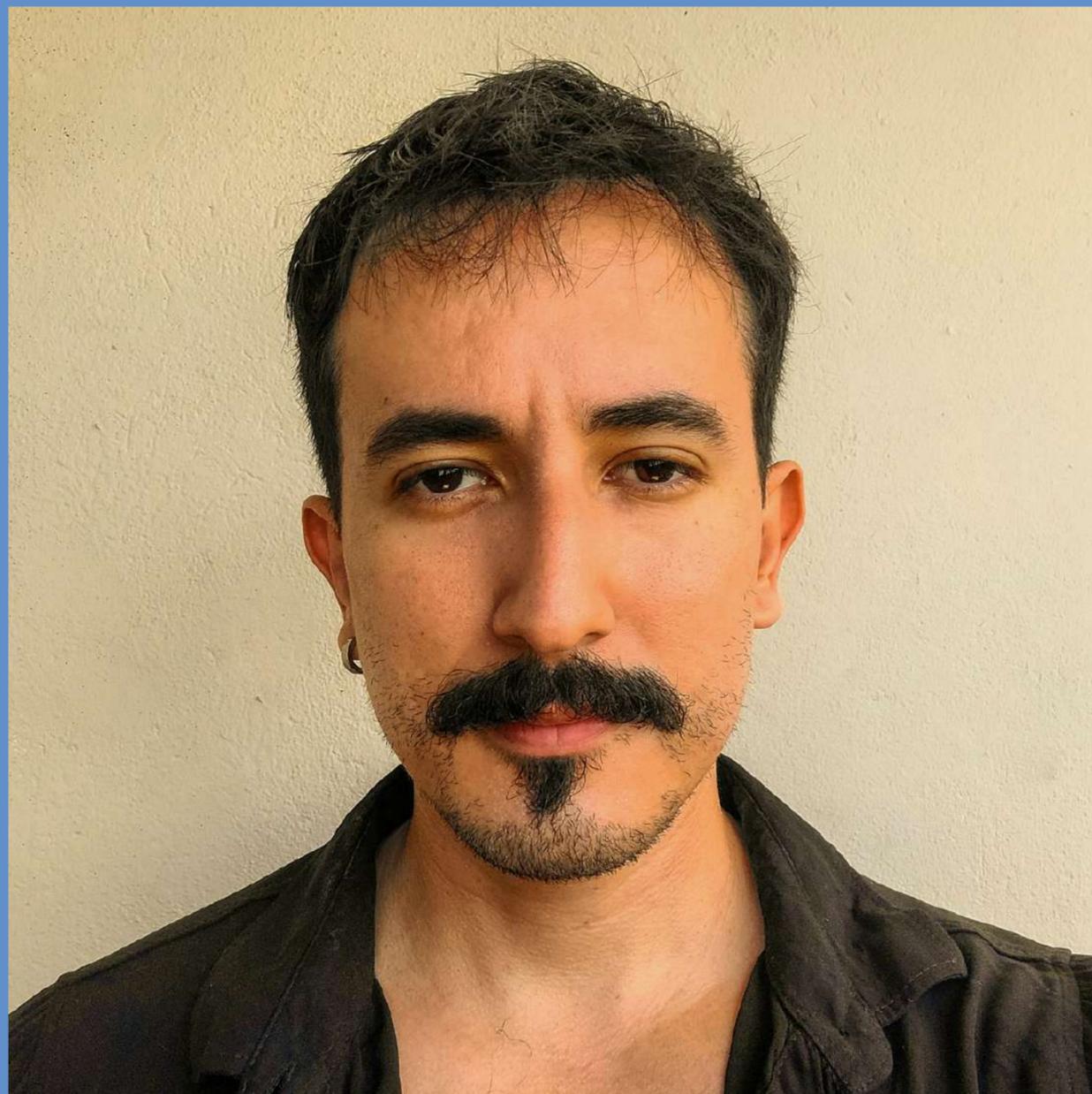




WALDIRIO CASTRO

Portfólio
2023



Waldírio Castro (Campina Grande – PB, 1991) é bixa-artista-pesquisador-curador indisciplinar. É doutorando em artes pelo PPGARTES UFPA. Mestre em artes pelo PPGARTES UFC e especialista em Semiótica pela UECE. Sua produção artística se dá em diferentes suportes, mídias e meios como performance, videoperformance, fotoperformance, videodança, videoarte, intervenção urbana, desenho e pintura. Realizou a curadoria de exposições como Imaginários Queer (Valência Espanha/ Quixada-CE) e Degenerado Tibira: o Desbatismo (Fortaleza -CE). É autor do livro “Em terra de homofóbicos casamento gay é arte: Ativismo, norma e disrupção”. Atualmente tem interesse na produção em artes e nos processos curatoriais atravessadas pelas perspectivas queer.

Para mais informações acesse o
Qr code ao lado.

www.waldiriocastro.com





Profano Tibira (2023)

Desenho Digital/Bandeira

Representação livre de Tibira do Maranhão, indígena Tupinambá que vem sendo resgatado por historiadores, ativistas do movimento LGBTQIAPN+ e artistas, como o primeiro caso documentado pela igreja católica no período colonial, do que podemos considerar hoje como Homotransfobia. A bandeira foi utilizada em uma performance no Vaticano e também foi exposta na exposição Degenerado Tibira: o desbatismo, realizada em 2023 na Casa do Barão de Camocim - Fortaleza-CE, fazendo parte também da identidade visual da exposição.

Artista: Waldirio Castro.



Quaresma para Tibira (2023)

Díptico - fotoperformance

A fotoperformance foi realizada pelo artista Waldirio Castro e registrada por Eduardo Bruno. A ação consistiu em abrir a bandeira/obra (Profano Tibira), na entrada do Vaticano e dentro da Basílica de São Pedro. As fotografias compuseram a exposição Degenerado Tibira: o desbatismo (2023) realizada na Casa do Barão de Camocim - Fortaleza-CE,

Artistas: Eduardo Bruno e Waldirio Castro.





Rainha do Milho (2023)

Performance/ Intervenção Urbana

Duração: 1h30min

O trabalho foi contemplado no edital de ocupação do Centro Cultural Dragão do Mar, e consistiu em uma deriva onde o performer caminha entre os espaços comuns do centro cultural, segurando uma caixa de som e vestido com uma saia de quadrilha junina. Como trilha, áudios com respostas de algumas crianças acerca das seguintes perguntas: "Você já viu um menino usando vestido?" "O que você pensa sobre isso". Seguindo dessas respostas ouvimos músicas utilizadas em quadrilhas juninas nordestinas. O projeto "Rainha do Milho" nasce a partir de dispositivos autobiográficos que atravessam manifestações culturais da cidade de origem do performer (Campina Grande - PB) e o afetam enquanto sujeito LGBTQIAPN+

Artista criador: Waldirio Castro





Basílica de São Sebastiana das Bixas (2023)

Intervenção Urbana

Placa de Ferro com pintura galvanizada 45x25

Os artistas Filipe Alves, Eduardo Bruno e Waldirio Castro se juntam para realizar, concomitantemente nas cidades de Fortaleza e Crato, a performance urbana "Basílica de São Sebastiana das Bixas"

Sinopse: E se criarmos uma Basílica onde as bixas não apenas são bem vindas, mas são a própria divindade? Caminhar por percurso de construção de possíveis afetando a linguagem e o campo imaginativo acerca da religiosidade é algo urgente, principalmente para corpos expulsos e perseguidos pelas divindades heterocisnormativas. Criar nossos espaços de divindade é afirmar nossas vidas em suas múltiplas formas de se expressar. Que São Sebastiana das Bixas proteja todas nós! A intervenção urbana ocorreu na mostra P.OC.

"Procedimentos para Ocupar a Cidade" em 2023. Ação: Na cidade de Fortaleza e Crato, fixas 7 placas que apontam a localização de uma Basílica de São Sebastiana das Bixas a uma certa distância do local onde a placa se encontra. Durante a ação, os performers estarão vestidos com a blusa da congregação.

Artistas: Filipe Alves, Eduardo Bruno e Waldirio Castro.





Aula Nacional (2023)

Intervenção/Performance Urbana

Duração: 2h

Essa performance teve como disparador pensar em como o símbolo nacional da nossa bandeira ainda carrega uma herança colonial em sua estrutura.

A partir disso o exercício proposta era o de pensar em uma outra bandeira, enquanto isso, conversava com os transeuntes a respeito de questões como identidade nacional, as problemáticas políticas do país e o que esperamos para o futuro.

Mesmo sabendo que não haverá uma mudança desse símbolo (ao menos tão cedo) não podem nos impedir de imaginar outras representações, ou mesmo refletir se apenas uma bandeira nos representa.

Durante a semana de 06 a 10 de fevereiro de 2023, Aires (Ceará), Caio Victor (Ceará) Eduardo Bruno (Ceará), Flor Ferraz (Amazonas/Ceará), Waldírio Castro (Paraíba/Ceará) e Ziel Karapoto (Pernambuco/Alagoas), realizaram 5 performances em diversos pontos da cidade de Fortaleza. Tais ações, também tomarão a forma de um foto-livro que será publicado ainda no primeiro semestre de 2023. Este projeto foi apoiado pela Secretaria de Cultura do Ceará, Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006.

Performer: Waldirio Castro.





Fome de Brasil (2023)

Videoperformance instalativa.

Essa performance teve como disparador pensar em uma ação com o símbolo nacional bandeira brasileira, que nos últimos 04 anos de um governo de extrema direita, foi símbolo de grupos conservadores e fundamentalistas. A ação consistia em durante 30min es performers Aires (Ceará), Flor Ferraz (Amazonas/Ceará), Waldírio Castro (Paraíba/Ceará) e Ziel Karapoto (Pernambuco/Alagoas), comerem um bolo com as dimensões de 1,20 x 90 com formato da bandeira do Brasil. Ao comerem o bolo uma camada vermelha ia sendo desvendada. A videoperformance fez parte do projeto Brasil 2022 contemplado com o objetivo de realizar uma obra audiovisual para ocupação da sala imersiva do MIS (Museu da Imagem e do som do Ceará).



Duração: 5min

Direção de filmagem e fotografia: Caio Victor e Eduardo Bruno.

Performers: Aires, Flor Ferraz, Ziel Karapoto e Waldírio Castro.

Clínica de reabilitação para homofóbicos. (2021/2023)

Tríptico Lambe-Lambe (42x29,7)

Instalação

Performance

Duração: Indeterminado

Este trabalho artístico tem diversos desdobramentos como: performance urbana, transmissão multimídia performática instalação, e lambe-lambes. A primeira performance, realizada no início de 2021 consiste em colar alguns lambes em locais estratégicos do bairro Demócrito Rocha, Fortaleza- CE, divulgando a Clínica de reabilitação para homofóbicos. Já na segunda realização distribuimos panfletos , junto a uma caixa de som com o jingle de divulgação da clínica na cidade do Crato -CE. A primeira performance ocorreu no dia 14 de janeiro de 2021 para mostra P.O.C (Procedimentos para ocupar a cidade) aniversário de casamento dos performers. Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. A instalação performática ocorreu no Centro Cultural Antônio Conselheiro na cidade de Quixeramobim em 2023 através da T.A.C (Temporada de arte cearense). A segunda performance/intervenção urbana ocorreu na programação do Sindicato da Performance na cidade de Crato -CE em 2023. Ainda em 2023 na mostra Verbo que ocorreu na Pinacoteca do Ceará a ação foi transmitida para o auditório do centro cultural tendo como VJ Paula Trojani.

Artistas: Waldirio Castro e Eduardo Bruno

[Link para vídeo](#)



A que horas começa a revolução? (2022/2023)

Intervenção Urbana

Duração: Aprox. 2hs

Nesse ação, três integrantes do NUEP, circularam por três cidades do Ceará - Crato, Sobral e Euzebio panfletando 3 mil panfletos com a frase homônima ao nome da performance, além de estarem vestidos como "homem/mulher placa" tendo a mesma frase sobreposta ao corpo. Ao final do projeto, um fotolivro foi lançado na cidade de Fortaleza. Projeto contemplado pelo XII Edital de Incentivo às Artes da SECULTCE - Performance, realizado e produzido pelo Núcleo de Estudos da Performance em parceria cultural com a SECULTCE. Este projeto é apoiado pela Secretaria de Cultura do Ceará, LEI nº 13.811 de 16 de agosto de 2006. A ação também foi realizada em 2023 na programação do Ocupa Dragão aos arredores do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Artistas: Eduardo Bruno, Sarah Escudeiro e Waldirio Castro.





O brasil é o meu abismo (2019-2023)

Performance musical

Videoarte

Duração: 45 min

O projeto “O brasil é meu abismo” se constitui do que chamamos de Performance Musical. O trabalho já se apresentou em diversos equipamentos culturais da cidade de Fortaleza. Em 2020 de forma remota, foi realizada uma apresentação intitulada “Brasil” com algumas músicas do trabalho. Também em 2020 o trabalho ganhou uma transcrição em forma de vídeo arte que também foi apresentada de forma remota. Em 2023 realizou uma curta temporada no Cineteatro São Luiz - Fortaleza - CE.

Artista criador/performer: Waldirio Castro.

Provocador cênico: Eduardo Bruno

Direção Musical/Performer: Kerensky Barata e





Lavando a bandeira com sal grosso (2022)

Videoperformance

Duração: 5min

A videoperformance “Lavando a bandeira com sal grosso” se trata de uma transcrição que tem como referência a performance urbana realizada no ano 2000, pelo coletivo peruano Sociedad Civil intitulada “Lava la bandera”. Convidando a população a lavar a bandeira e pendurá-la em enormes varais em lugares públicos do Peru, como crítica ao governo antidemocrático de Fujimori, esta ação foi reproduzida em alguns países da América-latina, naquele período, como forma de protesto e insatisfação aos seus respectivos governantes. É através da mistura do sal, com a lavagem da bandeira que esta performance-ritual cria uma imagem-ação que exercita purificar nossa bandeira nos levando a refletir: Que outras frases poderíamos reescrever em nossa bandeira após apagar os dizeres positivistas “Ordem e progresso”? Como pensar outras bandeiras possíveis para o Brasil? A obra participou da mostra Fora Dali - RJ e no FIVA SPMAV Festival Internacional Videoarte SPMAV.

Artistas criadores: Waldirio Castro e Eduardo Bruno

Edição de vídeo: Waldirio Castro

Fotografia: Eduardo Bruno

Performer: Waldirio Castro





Desbatismo - (2022)

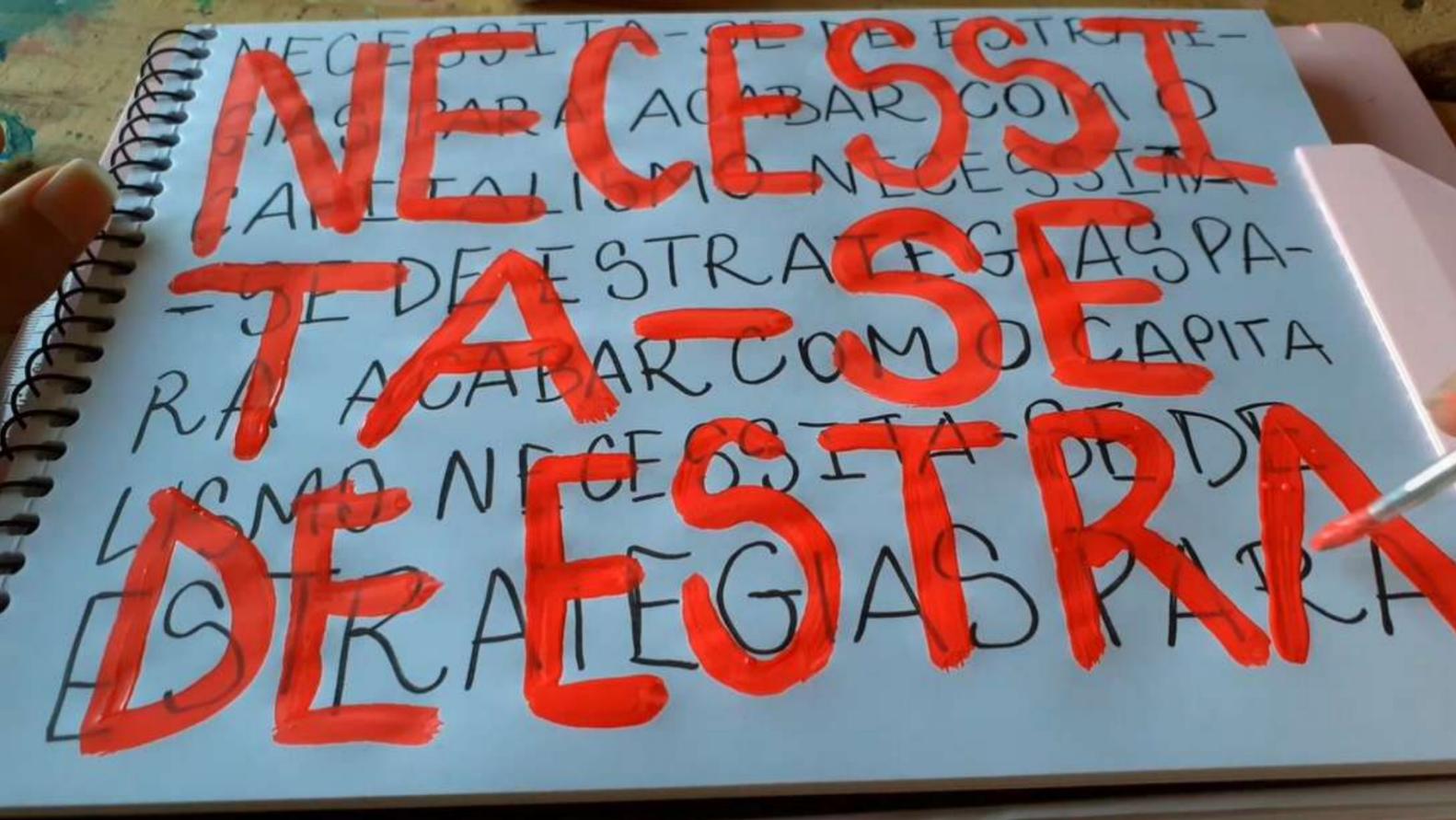
Performance Instalação

Duração: 30min

Partindo da experiência do batismo como um ato imposto às crianças que nascem em famílias católicas, esta performance reivindica o desligamento de corpos bixas dos preceitos e imposições católicas, por meio da criação de rituais que saqueiam objetos, símbolos e ritos do catolicismo. Este primeiro ato constitui-se a partir da distribuição de hóstias-canapés para o público presente na galeria enquanto o vídeo de batismo de um dos performers é projetado. A performance foi realizada na abertura do MUSEARI QUEER ART 06 no Museo de Bellas Artes de Xátiva - Espanha.

Artistas: Eduardo Bruno e Waldirio Castro





Necessita-se de estratégias para acabar com o capitalismo. (2021)

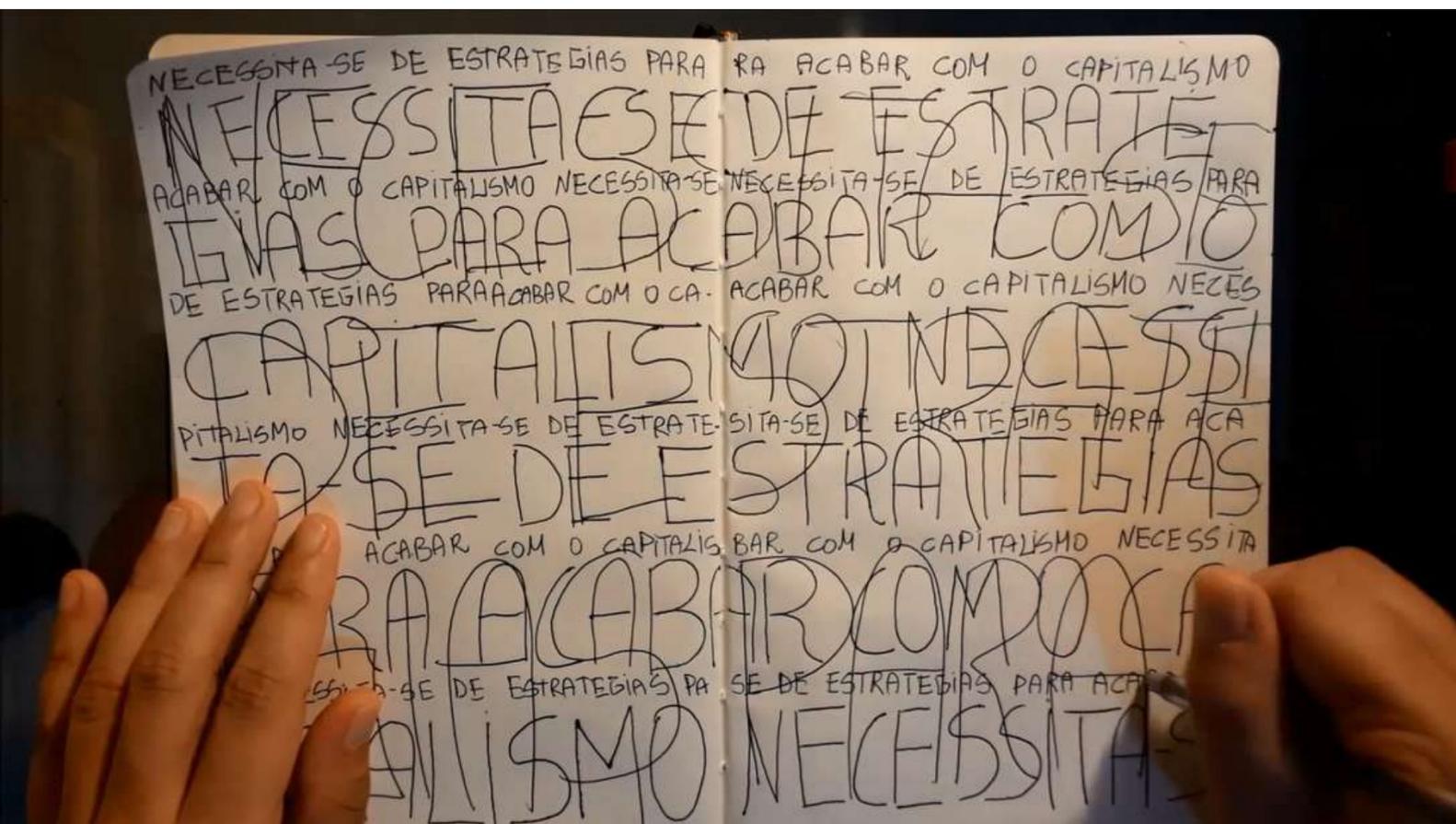
Videoperformance

Duração: 15min.

Cinco performers de diferentes cidades escrevem por 15 minutos ininterruptamente a frase "Necessita-se de estratégias para acabar com o capitalismo" em diferentes suportes. Construimos, por meio desse ato estético/político, engrenagens e máquinas do tempo que deixam sementes para um futuro, mesmo sabendo que, muitas vezes, não enxergamos as mudanças, pois os holofotes hegemônicos tentam apagar essas germinações.

A video performance participou do III Festival Imaginários Urbanos no ano de 2021 e da Mostra PERFIDIA Rio Preto -2021.

Artista Criador: Waldirio Castro/ Edição: Waldirio Castro/ Performers: Hícaro Nicolai, Jeanu Feal, Leite Jr. e Vita da Silva



[Link para Vídeo](#)



**SOU BIXA
NÃO NEGO**

Sou bixa não nego (2020)

Pintura

21cm X 29.7cm

PVA s/ canson

Artista: Waldirio Castro



Isto não é um manifesto (2019/2020)

Vídeoperformance
Intervenção Urbana
Lambe-Lambe
Faixa

Trabalho criado a partir de uma dramaturgia do happening onde elementos usados em manifestações são deslocados para a experimentação no corpo e na cidade. Esse projeto hibridizou diversas linguagens e se desdobrou em diferentes trabalhos.

A obra foi gravada na cidade de Fortaleza-CE, idealizada e produzida pelo NUEP (Núcleo de estudos da performance), a convite do centro cultural Porto Dragão, para a série “Zona de criação no ar” no ano de 2020.

Artistas: Eduardo Bruno, Abeju, J.P. Lima, Sarah Escudeiro e Waldirio Castro

[Link para Vídeo](#)



A HISTÓRIA É UMA PROFETISA COM OS OLHOS PARA TRÁS

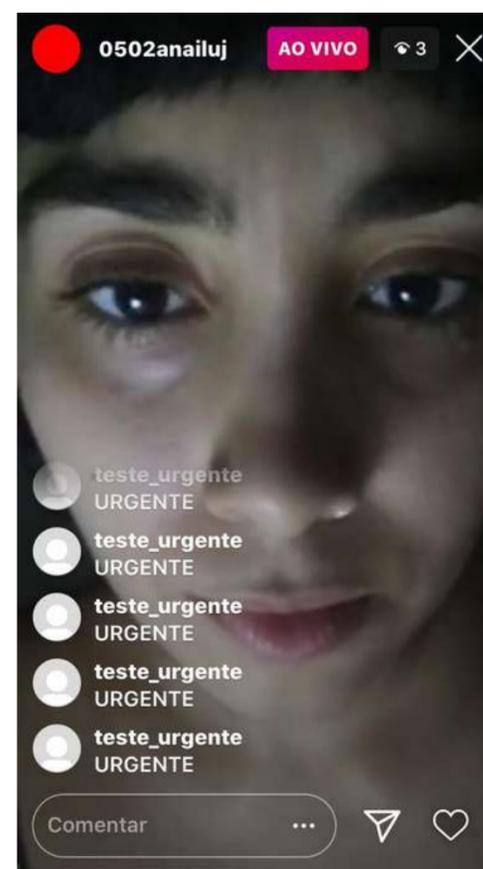
A HISTÓRIA É UMA PROFETISA COM OS OLHOS PARA TRÁS- 2020

Experiência cênico-performativa-imersiva

Duração: 50min

A história é uma profetisa com os olhos para trás é uma experiência cênica/perfomática-relacional através das redes sociais. A partir de uma dramaturgia de jogo, o Núcleo de Estudos da Performance propõem a imersão do público em uma narrativa ficcional distópica. Para isto, o trabalho se propõe a lançar mão da seguinte questão: Quais seriam as possibilidades de pensar outros modos de sociabilidade para além do atual ? O trabalho foi apresentado de forma remota e independente no primeiro semestre de 2020. No segundo semestre foi contemplado com um edital promovido pelo Centro Cultural Porto Dragão onde realizou mais seis apresentações também de forma remota.

Artistas criadores: Eduardo Bruno, João Paulo Lima, Abeju -Juliana Rizzo, Sara Escudeiro e Waldírio Castro.



NHK

Igrejas neopentecostais do mundo inteiro organizaram a sétima bienal da Vigília Internacional , este ano o evento ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro -BR

cada ano as igrejas neopentecostais ocupam mais espaço na programação televisiva nacional. A IURD (Igreja Universal do Reino de Deus), que iniciou suas atividades em 1977, fez escola e é considerada como uma instituição religiosa-modelo pelas igrejas dessa corrente religiosa no que se refere à exploração do espaço televisivo para a adesão de fiéis. Neste texto, o autor analisa um programa televisivo desta igreja, revelando o alto grau de profissionalismo na construção de discurso e na utilização dos recursos audiovisuais da televisão.



AFETIVIDADES DESVIANTES

Afetividades Desviantes (2020)

Curta-metragem Documental

Duração: 5min

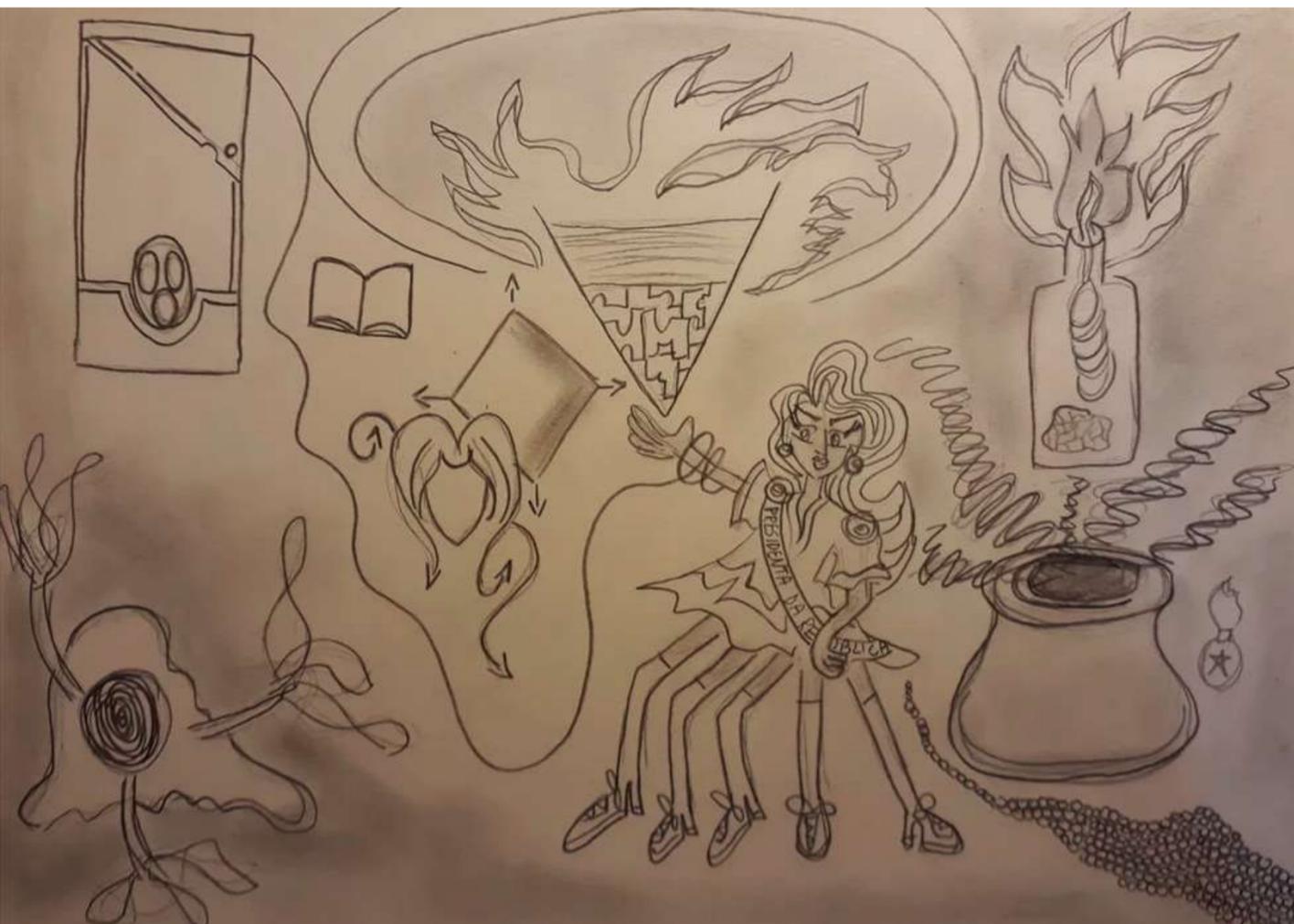
No imaginário hegemônico as famílias homoafetivas não são passíveis de existência, pois, além de se desviarem da moral posta, são uma ameaça a tradicional "família brasileira". Nesse contexto dois casais homoafetivos, cada um em suas casas em meio a pandemia, se perguntam qual a primeira vez que viram na infância um casal homoafetivo.

O trabalho foi realizado para mostra "Olhares sobre o agora" promovido pela "Fabrica de imagens" (Ceará) "Observatório de favelas" (Rio de Janeiro) e Fundação Heinrich Böll (Alemanha).

Direção/Fotografia: Eduardo Bruno e Waldirio Castro. Edição: Waldirio Castro
Elenco: Abju, Eduardo Bruno, Tieta Macau e Waldirio Castro

[Link para Vídeo](#)





A reinvenção do cotidiano (2020)

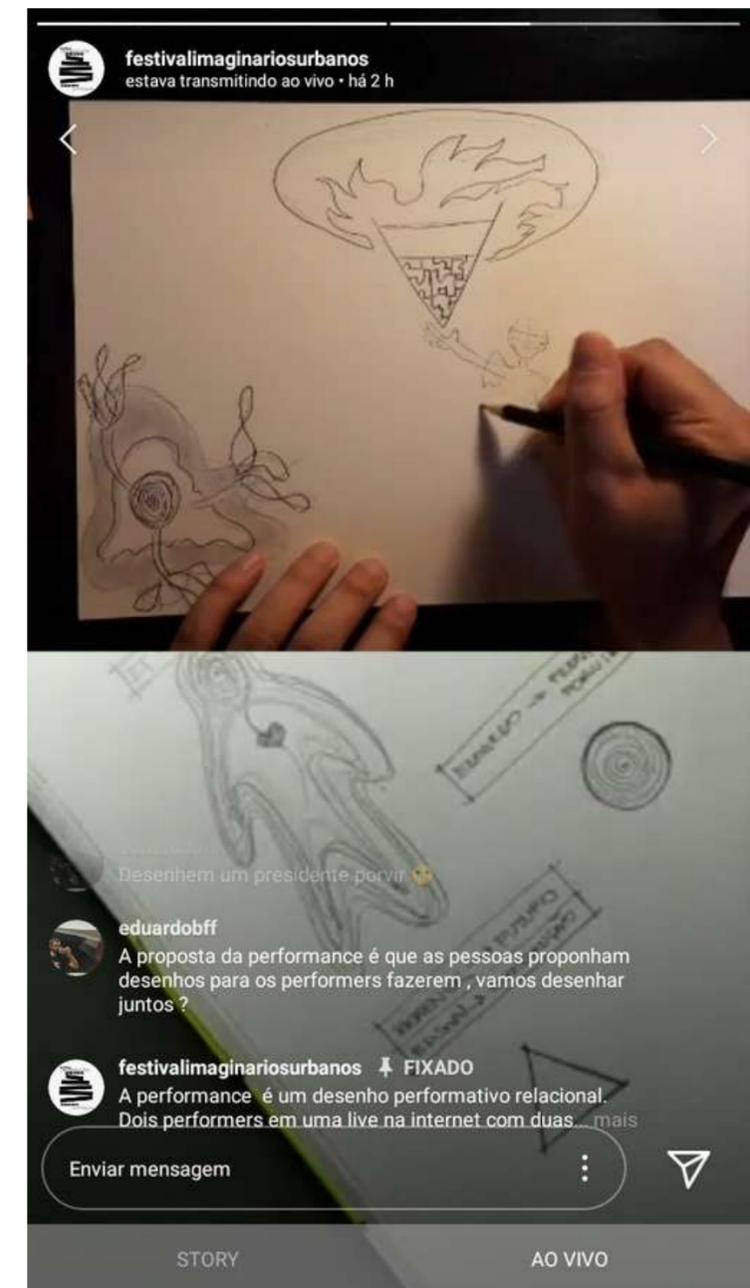
Performance

Desenho - Grafite sobre Canson 300g

Duração: 1h

A performance consiste em um desenho performativo relacional. Dois performers em uma live na internet com duas folhas de papel em branco recebe comandos do público sugerindo o que os artistas devem desenhar. O público fica a vontade para desenhar com os artistas. A performance fez parte do II Festival Imaginários Urbanos que ocorreu de forma remota em 2020.

Artistas: Pati Bertucci e Waldirio Castro.





O que pode um casamento (gay)? (2019/2020/2021)

Instalação Performática

A exposição reúne os resquícios (Lambe-Lambe, fotografias, vídeos, placa, livros, cartas, notícias em jornal) da série “7 performances de casamento” dos artistas Eduardo Bruno e Waldírio Castro. A instalação performativa participou do 70º Salão de Abril, Fortaleza -CE, do Seminário Internacional Arte/ Gênero e Ensino, Crato -CE no ano de 2019. A obra foi censurada pelo CCBN (Centro Cultural Banco do Nordeste) e causou repercussão nacional. No ano de 2020 participou da mostra MUSEARI Queer Art de forma virtual com parte da instalação, assim como na versão presencial da mostra em 2021 também como em Valência - Espanha.

Como desdobramento da exposição, uma das obras da instalação, a peça em políptico de Lambe-Lambe foi colada em locais da cidade de Buenos Aires - Argentina, Colônia Del Sacramento - Uruguai.

Artistas: Eduardo Bruno e Waldírio Castro

Link para Vídeo



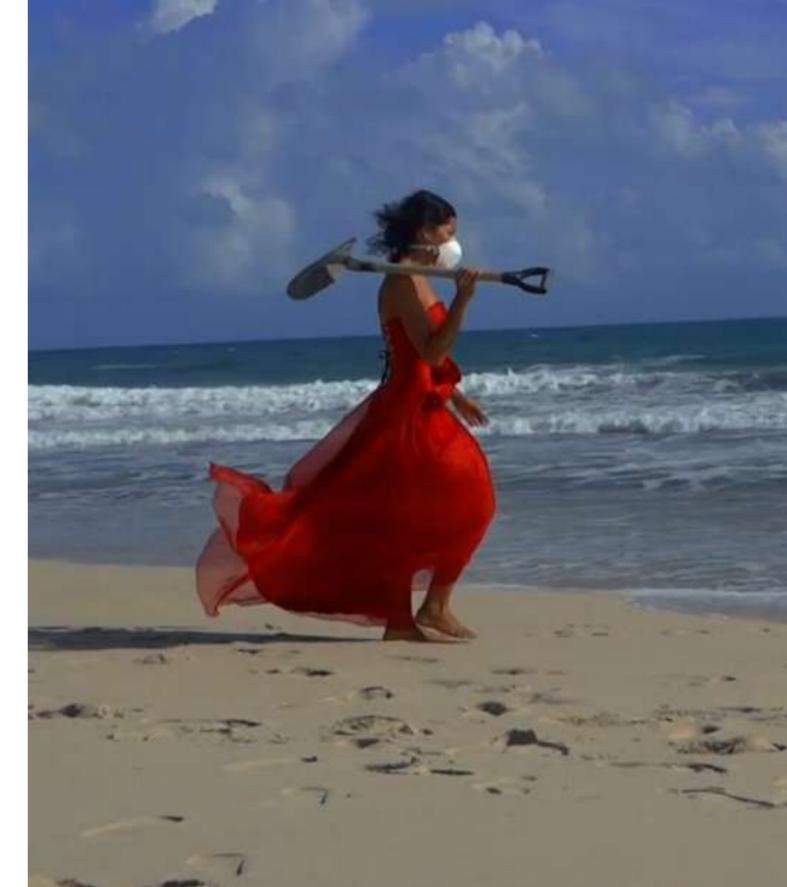
Tem alguém dançando aqui! (2019)

Videodança / Instalação realidade estendida.

Duração: em média 2min cada vídeo

Trabalho desenvolvido no Curso Técnico em Dança do Porto Iracema das Artes para mostra *Mova-se* (2019) em Fortaleza -CE com orientação das professoras Thereza Rocha e Andrea Bardawill. Em "Tem alguém dançando aqui", Waldírio Castro inventa uma videodança em realidade estendida que surgiu a partir do questionamento de como o corpo se apropria de uma movimentação tendo apenas uma chance de ser reproduzida. Placas com a frase "Tem alguém dançando aqui" estiveram espalhadas pelas colunas da área externa do Teatro e do Cinema do Dragão do Mar, em um total de 15 vídeos/placas.

Direção/Coreografia: Waldirio Castro /Dançarinos: Alunos e professores do CTD (Curso Técnico em Dança) Porto Iracema das Artes



Um porto só (2018/2019/2020)

Vídeoperformance

Duração: 24min

Performance

Duração: 3hs

O trabalho dialoga acerca do esgotamento, com uma narrativa ficcional acerca do último sobrevivente da humanidade, que faz reflexões acerca de problemáticas sociais e existenciais no ambiente da praia um ambiente de fronteira entre o humano e a imensidão do desconhecido. A performance foi realizada na Bienal de Dança do Ceará (2018) no dia da eleição presidencial, no Festival Popular de Teatro (2019) Festival de Teatro de Fortaleza (2019). Em 2020 o trabalho ganhou uma versão em forma de videoarte com o Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Artistas: Eduardo Bruno, Abeju, J.P. Lima, Sarah Escudeiro e Waldirio Castro

Link para Vídeo





Pegando o sol com a peneira (2018)

Performance

Duração: 3h Aprox.

Ação: O performer vestindo um terno carrega em sua mão uma peneira. O performer caminha sobre a orla da praia por tempo indeterminado. Performance realizada para o I Festival Imaginários Urbanos no ano de 2018.

Artista: Waldório Castro





Insurreição - 2018

Performance
Intervenção Urbana

Duração: 1h

Ação: Vigiar uma resma de folhas, e não deixa-las escapar. Com a ação do vento o performer deve correr e recolher as folhas e deixa-las organizadas. Enquanto o performer vigia as folhas, ele lê o livro Crise e Insurreição - Comitê Invisível.

O trabalho foi realizado na mostra Mova-se em 2018 na praça em frente ao complexo cultural Dragão do Mar na cidade de Fortaleza - CE.

Artista: Waldirio Castro

